

Produção industrial potiguar volta a recuar em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, no mês de outubro, a produção industrial potiguar voltou a cair, após registrar aumento por cinco meses seguidos. Acompanhando a queda da produção, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) caiu três pontos percentuais, passando de 72% para 69%, e foi considerado pelos empresários consultados como abaixo do usual para meses de outubro. Sobre este aspecto, cabe destacar que a indústria potiguar ainda não havia recuperado o nível de UCI anterior à pandemia. Adicionalmente, o emprego industrial também se retraiu (indicador de 44,8 pontos), após registrar três altas consecutivas. Além disso, os estoques de produtos finais subiram e ficaram acima do nível planejado pelo conjunto da indústria.

No que tange às expectativas para os próximos seis meses, os empresários ainda esperam aumento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 51,7 pontos, mas o otimismo se reduziu, comparativamente ao levantamento de outubro, quando o índice ficou em 56,6 pontos. Mas, preveem queda no número de empregados, nas compras de matérias-primas e nas exportações (indicadores de 48,6, 49,0 e 49,3 pontos, respectivamente). O índice de intenção de investimento, por sua vez, cresceu 4,6 pontos entre setembro e outubro de 2020, passando de 47,4 para 52,0 pontos.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamentos diferenciados. As indústrias de pequeno porte apontaram estabilidade na produção; estoques de produtos finais estáveis e abaixo do planejado. Quanto às expectativas para os próximos seis meses, estas esperam aumento na demanda, nas compras de matérias-primas e nas exportações e estabilidade no número de empregados. Já as médias e grandes empresas assinalaram queda na produção, estoques em alta e acima do nível desejado. Quanto aos próximos seis meses, estão pessimistas no que diz respeito à evolução do número de empregados, às compras de insumos e à quantidade exportada de seus produtos, mas esperam estabilidade na demanda.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 22/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste comportamento divergente em algumas variáveis: a produção industrial ficou estável pelo segundo mês seguido (indicador de 50,1 pontos); o emprego continuou crescendo, mas em ritmo bem mais moderado do que nos meses anteriores; os estoques aumentaram e atingiram o nível planejado pelas empresas, após quase dois anos; e os empresários têm expectativas otimistas em relação ao número de empregados, às compras de matérias-primas e às exportações nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/0c/c6/0cc692bd-5581-4ea5-80be-5f4c4454990b/sondagemindustrial_outubro2021.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

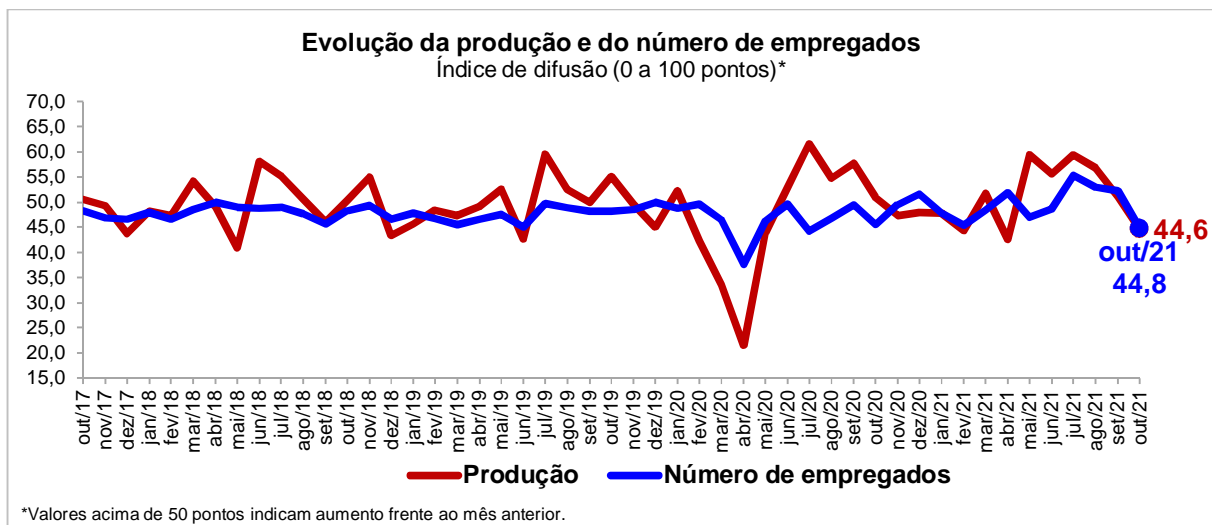
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de outubro de 2021, mostram que a produção industrial do conjunto do setor voltou a cair na passagem de setembro para outubro.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 10, outubro de 2021

O indicador de evolução da produção decresceu 6,4 pontos em outubro de 2021, passando de 51,0 para 44,6 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior, após cinco aumentos seguidos. Na comparação com outubro de 2020, o índice caiu 6,3 pontos (50,9 pontos). O indicador das pequenas empresas ficou em 50,0 pontos, revelando estabilidade da produção (contra 54,2 pontos da Sondagem de setembro). Já o das médias e grandes passou de 50,0 para 42,9 pontos, mostrando declínio da produção comparativamente ao levantamento anterior.

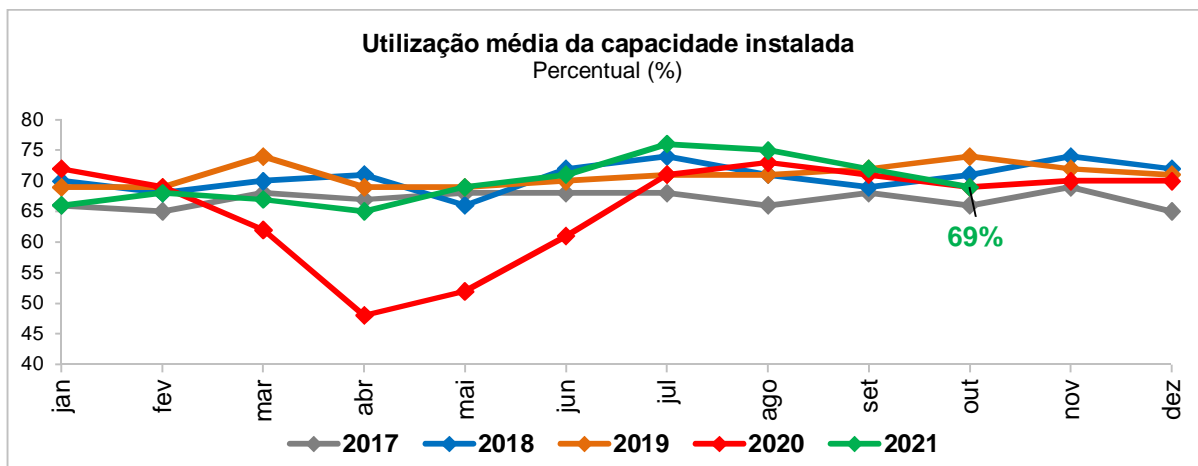
O indicador de evolução do número de empregados recuou 7,4 pontos em outubro de 2021, passando de 55,2 para 44,8 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior, após apontar três aumentos seguidos. Na comparação com outubro de 2020, o indicador caiu 0,7 ponto (45,5 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se retração no emprego nos dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas atingiu 45,5 pontos (contra 54,2 pontos da Sondagem de setembro). Já o das médias e grandes declinou 7,0 pontos, de 51,6 para 44,6 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam redução).



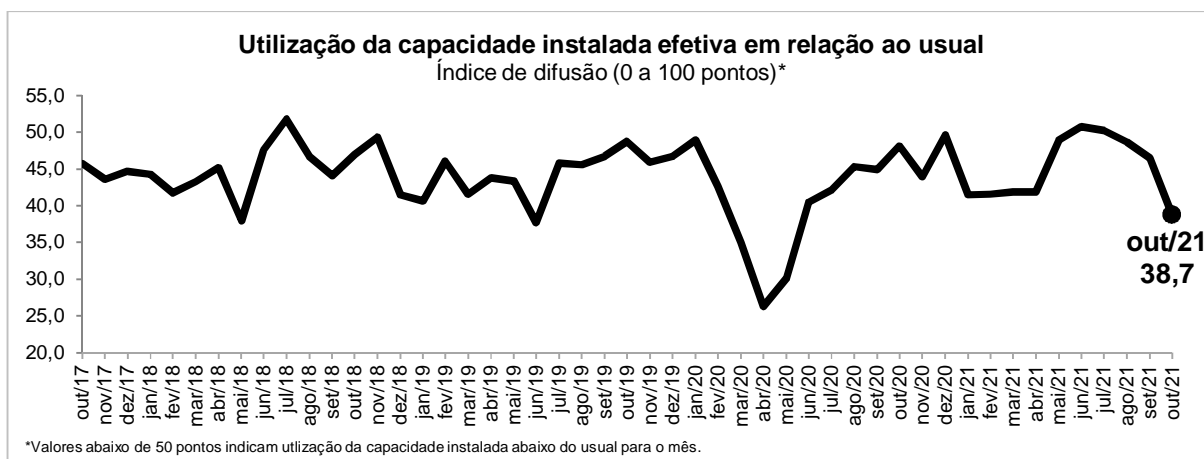
Em outubro de 2021, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 69%, contra 72% registrado em setembro. Na comparação com outubro de 2020, observa-se estabilidade (69%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 71% (contra 73% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 64% (ante 68% observado em agosto).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 10, outubro de 2021



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, declinou 7,8 pontos em outubro de 2021, passando de 46,5 para 38,7 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando abaixo do usual para meses de outubro. Na comparação com igual mês de 2020, o índice cresceu 9,4 pontos (48,1 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas revelaram UCI efetiva abaixo do usual para o período, conforme indicadores de 47,7 e 35,7 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 45,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem de setembro).



O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar aumentou 1,6 ponto em outubro de 2021, passando de 50,0 para 51,6 pontos, mostrando elevação no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com outubro de 2020, observa-se alta de 1,6 ponto (50,0 pontos). As pequenas apontaram estabilidade nos estoques de produtos finais pelo terceiro mês seguido (indicador de 50,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias retrataram crescimento (52,1 pontos).

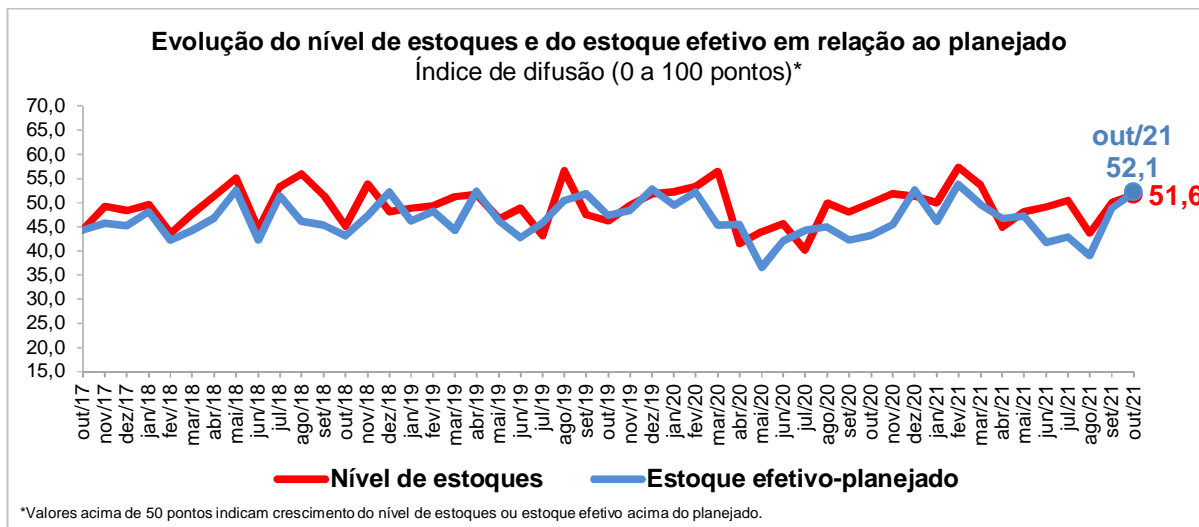
O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 3,3 pontos em outubro de 2021, passando de 48,8 para 52,1 pontos, revelando estoques acima do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com outubro de 2020, o índice subiu 8,9 pontos (43,2 pontos). As pequenas empresas apontaram que seus estoques aquém do desejado, conforme indicador de 45,8 pontos (contra 45,0 pontos do levantamento anterior). No que se refere às médias e grandes

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 10, outubro de 2021



empresas, o indicador em questão passou de 50,0 para 54,2 pontos, revelando que os estoques de produtos finais estavam acima do planejado.



EXPECTATIVAS

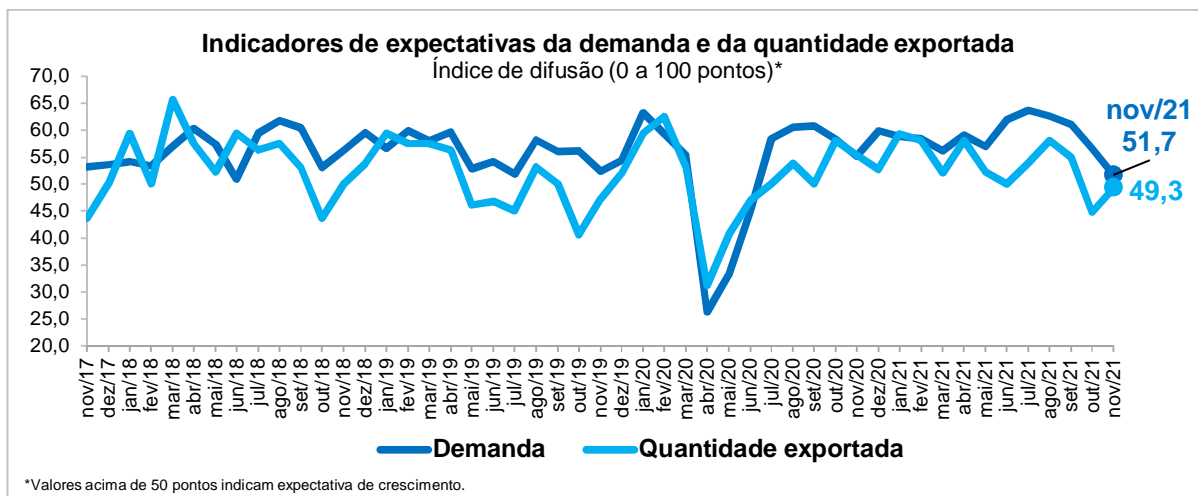
Os índices de expectativas, à exceção da quantidade exportada, recuaram em novembro de 2021. Os empresários ainda esperam aumento na demanda, mas o otimismo se reduziu, comparativamente ao levantamento anterior. Todavia, preveem queda no número de empregados, nas compras de matérias-primas e nas exportações (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda recuou 4,9 pontos em novembro de 2021, passando de 56,6 para 51,7 pontos, mas continua acima de 50 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, ainda que em menor intensidade. Na comparação com novembro de 2020, o índice decresceu 3,5 pontos (55,2 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas esperam crescimento (indicador de 56,8 pontos), enquanto as médias e grandes aguardam estabilidade na demanda nos próximos seis meses (50,0 pontos).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador subiu 4,5 pontos em novembro de 2021, passando de 44,8 para 49,3 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem queda nas exportações nos próximos seis meses, mesmo que moderada. Na comparação com novembro de 2020, o índice declinou 6,1 pontos (55,4 pontos). As pequenas empresas vislumbram expansão nas exportações nos próximos seis meses, conforme indicador de 62,5 pontos (contra 41,7 pontos do levantamento de outubro), enquanto as médias e grandes avaliam que haverá queda: índice de 45,0 pontos (ante 45,8 pontos da Sondagem anterior).

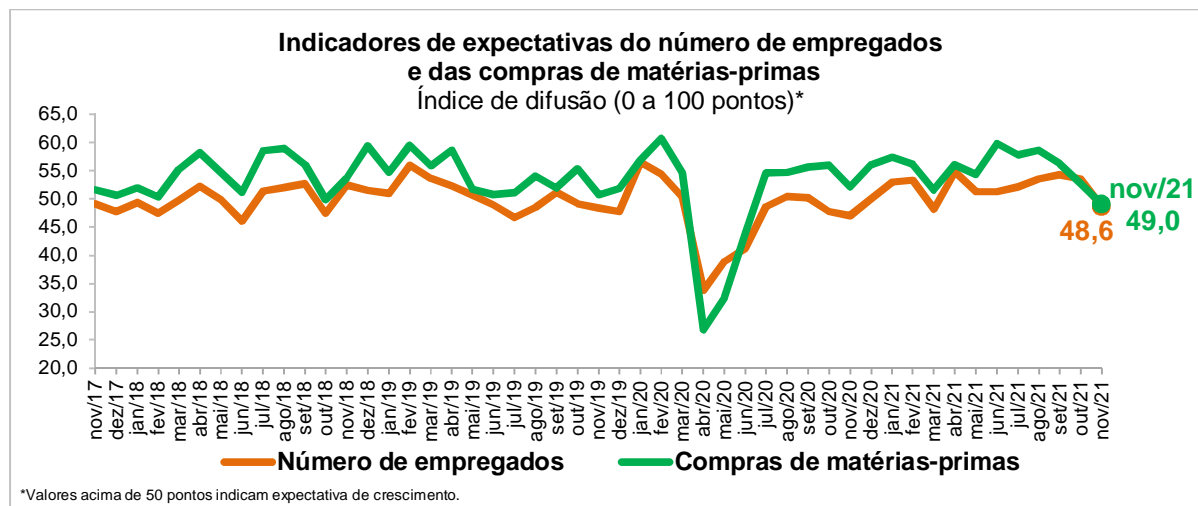
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 10, outubro de 2021



O indicador de expectativa do número de empregados recuou 4,9 pontos em novembro de 2021, passando de 53,5 para 48,6 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2020, o índice subiu 1,6 ponto (47,0 pontos). As pequenas empresas vislumbram estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 54,2 pontos do levantamento de outubro), enquanto as médias e grandes avaliam que haverá retração: índice de 48,2 pontos (ante 53,3 pontos da Sondagem anterior).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas decresceu 3,8 pontos em novembro de 2021, passando de 52,8 para 49,0 pontos, revelando que os empresários industriais esperam queda nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2020, o índice recuou 3,1 pontos (52,1 pontos). As pequenas empresas preveem expansão nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 56,8 pontos (ante 56,3 pontos de outubro), enquanto as médias e grandes aguardam redução: indicador de 46,4 pontos (contra 51,7 pontos da Sondagem anterior).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

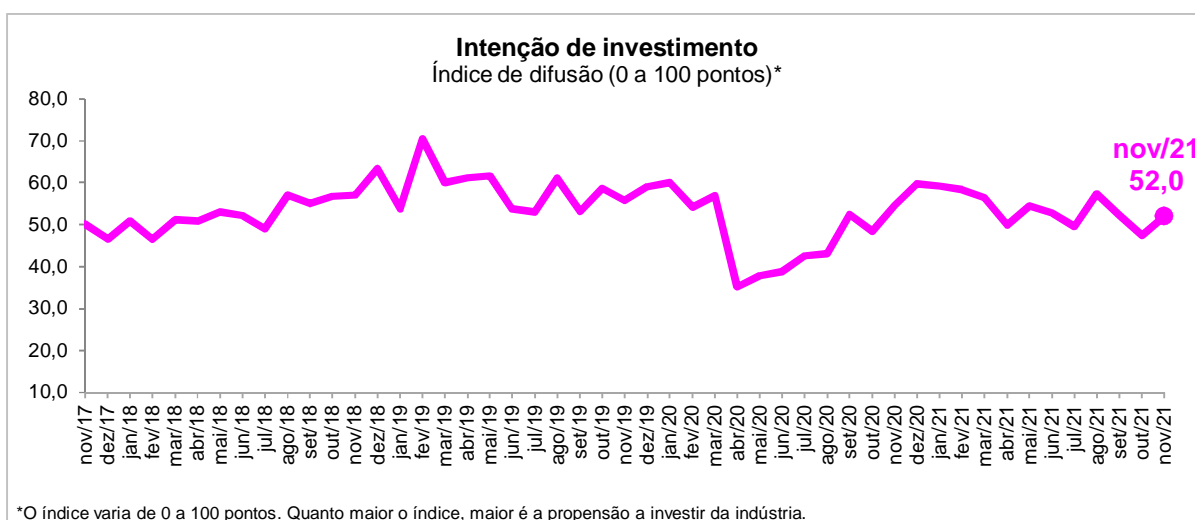
Ano 24, Número 10, outubro de 2021



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2021, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 52,0 pontos, 4,6 pontos acima do valor observado em outubro (47,4 pontos) e 2,6 pontos abaixo do indicador de novembro de 2020 (54,6 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferente. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 3,2 pontos, passando de 39,6 para 36,4 pontos e entre as médias e grandes apontou subiu de 7,1 pontos, de 50,0 para 57,1 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 10, outubro de 2021



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21
Produção	50,9	51,0	44,6	53,6	54,2	50,0	50,0	50,0	42,9
UCI efetiva-usual	48,1	46,5	38,7	46,4	50,0	47,7	48,6	45,3	35,7
UCI (%)	69	72	69	62	68	64	71	73	71
Número de empregados	45,5	52,2	44,8	44,6	54,2	45,5	45,8	51,6	44,6
Estoque efetivo-planejado	43,2	48,8	52,1	38,9	45,0	45,8	44,6	50,0	54,2
Evolução dos estoques	50,0	50,0	51,6	44,4	50,0	50,0	51,8	50,0	52,1
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	nov/20	out/21	nov/21	nov/20	out/21	nov/21	nov/20	out/21	nov/21
Demanda	55,2	56,6	51,7	50,0	56,3	56,8	56,9	56,7	50,0
Número de empregados	47,0	53,5	48,6	46,4	54,2	50,0	47,2	53,3	48,2
Compras de matérias-primas	52,1	52,8	49,0	50,0	56,3	56,8	52,8	51,7	46,4
Quantidade exportada	55,4	44,8	49,3	50,0	41,7	62,5	57,1	45,8	45,0
Intenção de investimento*	54,6	47,4	52,0	30,4	39,6	36,4	62,5	50,0	57,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 25 empresas, sendo 11 pequenas e 14 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2021.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.